

7° PESQUISA SEMANAL DA ABRAINC NOS CANTEIROS DE OBRAS INDICA OS NÚMEROS DE CASOS DE COVID-19 (177 CASOS, OU 0,3%) E INTERNAÇÃO HOSPITALAR (12 CASOS, OU 0,02%). O NÚMERO TOTAL DE ÓBITOS É DE 5.

A Abrainc, entidade de abrangência nacional que representa o setor da incorporação, realizou entre os dias 07 e 08 de maio a 7° Pesquisa junto a suas associadas para mostrar como está o andamento das obras e os procedimentos que estão sendo realizados no canteiros para proteger os funcionários dos efeitos do Coronavírus (COVID-19). A amostra contém 36 empresas (em todas as pesquisas) e representa grande parte das maiores empresas do setor. Segue abaixo a compilação dos dados:

PARTE 1: RESULTADOS QUANTITATIVOS

PERGUNTAS	1° 27/03	2° 03/04	3° 09/04	4° 17/04	5° 24/04	6° 30/04	7° 08/05
N° DE OBRAS EM ANDAMENTO	700	710	726	753	764	770	757
N° DE OBRAS PARADAS	116	110	94	60	49	34	48
% OBRAS PARADAS	14%	13%	11%	7%	6%	4%	6%
N° OPERÁRIOS TRABALHANDO (DIRETOS E INDIRETOS)	52.572	56.384	56.375	56.286	57.427	57.129	54.695
% EFETIVOS TRABALHANDO	82%	84%	86%	90%	90%	88%	87%
N° TRABALHADORES COM SUSPEITA DA DOENÇA	448	589	685	793	1007	1169	1364
% COM SUSPEITA	0,9%	1,0%	1,2%	1,4%	1,8%	2,0%	2,5%
N° TRABALHADORES INFECTADOS (TESTE COVID-19 POSITIVO)		3	4	14	38	81	177
% INFECTADOS		0,01%	0,01%	0,02%	0,07%	0,14%	0,32%
N° TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR			1	6	5	16	12
% INTERNAÇÃO			0,00%	0,01%	0,01%	0,03%	0,02%
N° TRABALHADORES COM ÓBITO					2	3	5
% ÓBITOS					0,00%	0,01%	0,01%

TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITAL: 12 casos

- São Paulo (10), Campinas/SP (1) e Ribeirão Preto/SP (1)

TRABALHADORES COM ÓBITO: 5 casos

- São Paulo/SP (1), Barueri/SP (1), Manaus/AM (1), Rio de Janeiro/RJ (1) e São Luis/MA (1)

PARTE 2: MEDIDAS PREVENTIVAS TOMADAS

MEDIDAS	1º 27/03	2º 03/04	3º 09/04	4º 17/04	5º 24/04	6º 30/04	7º 08/05
REFORÇO DE HIGIENE (ÁLCOOL GEL, MAIS BANHEIROS, etc.)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
INFORMATIVOS SOBRE COMO SE PREVENIR DO COVID-19	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
RESTRIÇÃO FUNC. C/ SINTOMAS E GRUPO DE RISCO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE ALMOÇO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE VESTIÁRIO	92%	92%	100%	100%	100%	100%	100%
TRANSPORTE ESPECIAL	21%	19%	29%	22%	20%	20%	19%
MEDIÇÃO DE TEMPERATURA NA ENTRADA E SAÍDA DA OBRA						100%	100%
MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE (TRAJETO AO TRABALHO)				94%	94%	94%	97%
MÁSCARAS EXTRAS NA OBRA (ALÉM DAS OBRIGATÓRIAS - EPI)				86%	89%	91%	100%

MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE:

- 91% fornece máscara de tecido
- As empresas fornecem, na média, 4 máscaras por funcionário

MÁSCARAS EXTRAS NAS OBRAS (TIPO DE MÁSCARA FORNECIDA):

- Tecido: 75%
- N 95: 8%
- Descartável: 6%
- Acetado/Acrílico: 3%
- Cirúrgica: 3%
- Outros: 5%

PARTE 3: EMPRESAS QUE ATUAM NO ESTADO DE SÃO PAULO

MEDIDAS	08/05
UTILIZAM O PROGRAMA SOS (SECONCI OBRA COM SAÚDE)	45%
ORIENTAM CASOS SUSPEITOS A PROCURAREM O ATENDIMENTO DO SECONCI	71%

CONCLUSÕES

- **54 mil trabalhadores seguem ativos nos canteiros de obra.**
- Percentual de obras paradas aumentou para 6%, grande parte por restrições locais.
- Dos 54 mil funcionários ativos, apenas 2,5% (1364) apresentam casos suspeitos e 0,3% (177) tiveram a doença confirmada com teste COVID-19 positivo.
- Número de casos de internação hospitalar reduziu para 12 (0,02%), e seguem com acompanhamento pelas empresas.
- E nesta 7ª semana de pesquisa, o número total de óbitos é de 5.
- **100% das empresas estão adotando medidas para proteger os funcionários.**
- 100% das empresas não permitem a entrada de funcionários com sintomas ou pertencentes ao grupo de risco e medem a temperatura na entrada e saída das obras.
- 100% reforçaram os procedimentos de higiene, adotaram horários escalonados de almoço e de vestiário para evitar aglomeração.
- 97% já começaram a fornecer máscaras para o transporte dos funcionários (trajetos casa-trabalho e trabalho-casa), e 100% fornecem máscaras extras nas obras, além das obrigatórias exigidas devido ao risco ocupacional (EPI).
- Por último, como forma de mitigar ainda mais os riscos de contaminação, 19% está adotando um procedimento de transporte especial.

Podemos ainda destacar que a idade média dos trabalhadores em canteiro de obra é de 35 anos. Nesse grupo a taxa de letalidade em função do Coronavírus é menor que 1%. Além disso, as atividades são sempre realizadas em espaço aberto e em geral com bom espaçamento.

Seguiremos com a pesquisa e o monitoramento nas próximas semanas para cada vez mais adotar as melhores práticas que permitam a continuação das atividades sem riscos aos trabalhadores e à sociedade.